

Por Vivian Ito

Sem incentivos fiscais nos últimos anos, segmento aponta que revisão dos impostos é imprescindível na área para acelerar a retomada da saúde, que teme pela insustentabilidade

Aproveitando o início das discussões do governo sobre uma possível reforma tributária, a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) aponta para a necessidade de flexibilização dos tributos pagos atualmente pelo setor.

Mesmo sem assuntos específicos previstos para pleito, a Abramge ressalta que, a medida que o debate for avançando no governo, a entidade deverá tomar medidas mais ativas. Por ora, ele ressalta apenas a busca por um maior "olhar do governo" para o setor. "Afinal afeta também o custo do produto [plano de saúde], não é o principal [custo], mas tem influencia", diz o diretor executivo da Abramge, Antonio Carlos Abbatepaolo.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [DCI](#), em 24.02.2017.